

# PETROLEO!

Já temos petróleo! Foi a frase que percorreu o Brasil de norte a sul, ecoando festivamente no coração de todos os brasileiros.

O ouro negro, alavanca da civilização, é conhecido desde a antiguidade, datando porém a sua importância industrial da segunda metade do século passado. Foi em 1858 que Drake, abrindo um poço em Titusville, na Pensilvânia, teve a surpresa de ver jorrar um líquido negro, oleoso. Apoderou-se então dos americanos a «febre do óleo», tendo início uma nova indústria.

Podemos hoje observar os efeitos maravilhosos desta indústria, na dinâmica terra de Tio Sam.

Quando, no início deste ano, foi divulgada a notícia de que o petróleo jorrava em Lobato, todos sentimos intimamente que uma nova era iria começar; a «nova indústria» ia ter finalmente o seu sucesso neste grandioso país.

Teremos, então, a grande siderurgia, construiremos nossos navios, nossas locomotivas e nossa maquinaria agrícola. Serão estradas que se multiplicarão por toda parte e novas riquezas começando a circular. Será, por fim, a consolidação do nosso progresso material.

Brasil! Chegou a hora de entrares, afinal, no rol das grandes potências. Ocuparás, agora, no concerto mundial, o lugar que te estava reservado.

E como garantia disto, repercutem ainda, no ar, as palavras do nosso esclarecido Presidente: «Afirma-se em toda a puaça, o propósito definido e definitivo do Brasil- Novo de restaurar-se, de engrandecer-se, de ir buscar no sólo rico e fértil as riquezas inesgotáveis que aí dormem, e que o brasileiro de hoje ha de arrancar para a grandeza e maior gloria da nacionalidade».

MAROLI

RESPONSABIL

Biblioteca Pública - gts.

# Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 21 de Janeiro de 1940	DIRETOR-GERENTE: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	ANO IX Número 422	ASSINATURAS Anual . . . . . 12\$000 Semestral . . . . . 7\$000
---	--	--	----------------------	--

## O peixe na alimentação japonesa

Os japoneses, em sua maioria, alimentam-se, largamente, de peixe e vegetais. Tal regime é necessário, não apenas por causa da diferença de costumes, mas em consequência também das circunstâncias naturais em que se acham, visto como a terra aproveitável para o cultivo de produtos alimentícios tem a sua área limitada. Destarte, por assim dizer, os mares que circundam o Japão são o reservatório alimentício do povo nipônico.

Mais de mil espécies de peixes são encontradas nas águas do Japão, e vinte seis dessas espécies são as mais importantes como comestíveis, tais como a carpa, o bonito, o salmão, a sardinha, o arenque. Seguem-se, imediatamente, em valor comestível quarenta outras espécies, subindo a mais de 400 o número total de espécies utilizadas como alimento.

Os japoneses consomem, como alimento, um quarto do consumo total de peixe

do mundo, e este é para eles o mais saudável de todos os alimentos. Enquanto houver bom suprimento de peixes e arroz utilizáveis, a vida dos nipões se acha assegurada.

## Presidio para mulheres

Hospital para prêsos tuberculosos

RIO. — A reportagem da NOITE diz ter apurado que o Rio de Janeiro como nas grandes capitais da Europa, vai possuir um presidio exclusivamente para mulheres.

O local escolhido foi em Bangú, nos terrenos doados recentemente á União pela Fabrica Bangú, nos quais o presidio será construido sob moldes modernos, com capacidade para cem delinquentes.

Outra obra de vulto que será objeto de estudo do ministério da Justiça, refere-se ao Hospital para prêsos tuberculosos.

## PERFIL EVARISTO DE MORAIS

O Tribunal do Juri, presidido pela pachorra do juiz Costa França e em que a oratoria truculenta de Lima Drumond defendia com exatidão os supostos interesses da Justiça, havia sido transformado, naquele ano de 1894, em tribunal de condenação. Durante meses seguidos não tinha partido dali uma única absolvição. Os jurados intimidavam-se diante da violencia do promotor, o qual chegou a levar, por mais de uma vez, a mão ao bolso do revólver, para ameaçar os réus rodeados de praças. Assumir o patrocínio de uma causa diante de tais Juizes, era temeridade imperdoável. E era por isso mesmo que os advogados de maior fama fugiam á responsabilidade das defesas, passando-as, por comodidade, aos seus auxiliares de menor nome.

Convidado para defender, nesse ano, um ex-soldado da Brigada Policial, condenado, em primeiro juri, por crime de homicidio, Melciades de Sá Freire estava certo de

uma derrota, no dia do julgamento. Si outros réus em melhores condições haviam sido condenados unanimemente, que se podia esperar para um criminoso que prostrara a sua vitima com várias facadas pelas costas, na ocasião em que esta, em fuga, pulava um muro? Convinha, pois, fugir á responsabilidade do desastre. E foi com esse pensamento que Sá Freire procurou á rua da Alfandega, esquina da rua Uruguiana, no escritório do dr. Ferreira do Faro, o auxiliar dêste, Evaristo de Moraes, que fora seu companheiro de banco no antigo Ginasio de S. Bento.

— Você vai me auxiliar nessa defesa, — convidou.  
— Eu! Mas, eu nunca falei no Fóro! — protestou Evaristo.  
— Será a primeira vez. Depois, talvez você nem precise falar. . . De qualquer modo, eu falarei primeiro, e você, si fór necessario, falará na tréplica . . .  
Vou incluir o seu nome como segundo advogado.

No dia do julgamento, encaminhou-se Evaristo para a sala do juri, no edificio em que funciona hoje o Arquivo Público, á praça da Republica, e aguardava a presença de Sá Freire, quando foi aberta a sessão. Certo de que o companheiro não faltaria, não se deu, sequer, ao trabalho de ouvir a leitura do processo. Subindo á tribuna, Lima Drumond começou a acusar. Os olhos na porta, aflito, Evaristo esperava Sá Freire. E estava gelado, as mãos trêmulas, quando, terminada a acusação do promotor, soou, no

recinto, a voz de Costa França:

— Tem a palavra o advogado do réu . . .  
Pálido, os olhos brancos e grandes, Evaristo subiu á tribuna. Era um rapazola bronzeado, de vinte e tres anos. Cabeça grande, em forma de melancia, boca forte, de mestiço, começou a falar. A principio, a voz arrastava-se, indecisa. Não havia lido o processo, nem ouvira a leitura. Sabia apenas que um sujeito matára outro com umas facadas . . . A tribuna evocou-lhe, porém, os clubes literários de que havia sido orador. Imaginou-se em um deles, e continuou a falar . . . Lima Drumond sorria, certo da vitória. Nem replicou. Não valia a pena . . .  
Recolhido o conselho de sentença á pequena sala secreta, saiu pouco depois. Costa França, leu a resposta dos quesitos. E declarou:  
— Absolvido por sete votos!  
— É impossivel! rugiu Lima Drumond, como uma fêra.  
E Evaristo, sentando-se numa cadeira, as pernas trêmulas:  
— É impossivel . . .  
Momentos depois, porém, convencido da vitoria que não esperava, reunia num «restaurant» de terceira ordem, onde comiam, condutores e guarda-chaves da Central do Brasil, alguns dos seus amigos mais intimos, oferecendo-lhes um banquete que gastou, com café e charrutos, a fortuna de doze mil e quinhentos.  
Lançado assim na vida forense, começou Evaristo

(Conclue na 4ª. pagina)

# Terra de funcionarios e doutores?

## O prestigio do football, radio e cinema estará influndo?

E' um velha afirmação corrente no Brasil de que temos excesso de diplomados e que o Brasil é a terra dos funcionarios e doutores. Realmente, durante muitos anos o numero elevado de medicos e bachareis diplomados pelas nossas Faculdades, era coisa muito de espantar. A verdade, entretanto, é que possuindo nós um territorio vastissimo, tais elementos seriam até insuficientes si quizerem se espraíar pela vastidão dessa imensa superficie. Ainda recentemente, numa solenidade de colação de grau de novos medicos, referiu o prof. Pedro da Cunha, paraninfo dos novos doutorandos, que é, reduzi-dissimo, por exemplo, o numero de medicos no Estado do Amazonas, havendo cêrca de 30 na capital e outro tanto espalhado por todo o Estado.

Na ex-Escola Politecnica, hoje Escola Nacional de Engenharia, houve, em 1938, 60 engenheiros civis e em 1939, 52; em 1938, 20 engenheiros eletrécistas e em 1939, oito. Em Odontologia, na respectiva Faculdade, se diplomaram 63 odontologos em 1938 e apenas 39 em 1939. Na Escola de Farmacia houve equilibrio; 9 em 1938 e igual número em 1939. Como se vê, os pergaminhos já é a grande preocupação dos cariocas. Será influencia da preponderancia dos «craks», a evidencia da vitoria de Leonidas e outros «azes» do profissionalismo? Será que a mocidade prefira dedicar-se ao cinema, ao radio, onde as vitorias são mais fáceis e retumbantes, muito mais lucrativas? Mas ha outras profissões

que oferecem também compensadoras vantagens. Os contadores, por exemplo, estão nesse número. Pelo que se vê não ha excesso de diplomado. E' certo que já se vem limitando a matricula nas fa-

culdades, de modo a poder ser melhorado o nivel de ensino. A seleção para as vagas se faz entre os que conseguem melhores pontos. E' o que publica «O Radical», do Rio.

Um estrangeiro indesejavel - Natal brasileiro - Prendas do Céu  
Dor JOE COLAÇO

— Nada adiantaria.  
— Combata-o.  
— Estou só.  
— Quem é ele, afinal?  
— Papá-Noel.  
— Você é contra Papá-Noel, o enlevo da petisada! . . .  
— O enlevo da petisada! Como me desalenta essa frase ôca! Nas suas temporadas, meu caro, já surgem alguns cabelos prateados. Você não é dos que receberam, em menino, presentes do estrangeiro barbado, calçado de botas. Refresque sua memoria; saia, por momentos, do estonteante barulho cosmopolita da metropole; volte, em espirito, á sua cidadezinha natal e a um natal da sua infancia. Diga-me uma cousa:

substituição ao velho nordico para evitar a volta a figura meiga do Nazareno. O materialismo atêu mascarouse de nacionalista botocudo. Troca de indumentaria, apenas. Despiu o roupão escarlate, arrancou as barbaças de estôpa; cingiu uma tanga, passou um arco em bandoleira. O miolo continúa sendo o mesmo.  
— Que se ha de fazer?  
— Mostre o Céu aos seus filhos e ensine-lhes que as prendas vêm de lá. Quando forem homens estarão habituados a olhar para o alto.

## Dr. Paulo Carneiro



O proximo dia 25 assinala a data natalicia do distinto clinico, dr. Paulo Carneiro, diretor médico do Hospital de Caridade. Muito benquisto em nosso meio, humanitario, bondoso e afavel, soube o dr. Paulo Carneiro gran-gear grande número de amigos e simpatias. Associando-nos ás manifestações de estima que lhe serão dispensadas no dia do seu aniversario, enviamos-lhe, antecipadamente nossos parabens.

## Buenos Aires ainda sob uma temperatura sufocante

BUENOS AIRES, 16 — Mais de cem pessoas foram atacadas de insolação durante o dia de ontem em consequencia da temperatura sufocante, não havendo, entretanto, nenhum caso fatal. Por ser domingo, os balnearios estiveram superlotados de pessoas que buscavam fugir ao calor excessivo do centro. Dois banhistas pereceram afogados.

## Não ha mais censura no Brasil

O sr. Olimpio Guilherme jornalista, o qual responderá pelos seus proprios atos. O governo, agindo assim, foi porque não quis cercear a liberdade da imprensa, estabelecendo normas seguras em defesa do bom nome do Brasil.

Foi extinta, no Rio a censura policial á imprensa  
RIO, 17 — A censura policial á imprensa foi extinta ante-ontem, ás 18 horas, passando, automaticamente todos os seus encargos a ser executados pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Nesse sentido, o capitão Felinto Muler, chefe de policia, baixou uma portaria, dando conhecimento aos censores e louvando a cooperação de todos.

# SOCIAIS CARNIÇA 3 Submarinos

## Inglêses

### ENTREVISTA

Virás... Hei-de estreitar-te nos meus braços,  
Na voluptua febril desta paixão;  
E sentirás pulsar meu coração,  
Ebrio dos beijos teus e teus abraços.

Nervosa, cheia de íntimos cansaços,  
A tua mão unida á minha mão,  
Como eu, has de sentir toda a emoção  
Do nosso amor de inquebrantáveis laços.

Nesses ditos, divinos momentos  
Escutarás, feliz, meus juramentos,  
Partilharás meus íntimos desejos...

E, deste amor rainha sem rival,  
Ostentará na frente angelical  
Uma corôa feita de meus beijos.

FRANCISCO LOPES

### FALECIMENTOS

Causou geral consternação o prematuro falecimento, nesta cidade, quarta feira última, da exma. sra. d. Anísia Pestana Rocha, esposa do sr. Claudino Rocha. A extinta, que era guarda-livros da firma Batista & Cia, possuía elevados dotes de piedade cristã e tinha vasto círculo de relações sociais.

O senhor Carlos Biel vai oferecer, gratis, uma casa de sua propriedade, para servir provisoriamente de capela, até que se construa a de São Bernardo.

As subscrições para aquisição da imagem do padroeiro local, já atingiu a quantia suficiente ao fim destinado; consta até haver um pequeno saldo.

— A prometida e almejada visita dos Marianos La-

Os vendedores de leite vão oferecer dez por cento das vendas de leite para auxiliar a construção da capela local. Nota-se muito boa vontade de todos os moradores deste arraial, para dotarem a Carniça de uma pequena igreja.

Os vendedores de leite vão oferecer dez por cento das vendas de leite para auxiliar a construção da capela local. Nota-se muito boa vontade de todos os moradores deste arraial, para dotarem a Carniça de uma pequena igreja.

As subscrições para aquisição da imagem do padroeiro local, já atingiu a quantia suficiente ao fim destinado; consta até haver um pequeno saldo.

— A prometida e almejada visita dos Marianos La-

Os vendedores de leite vão oferecer dez por cento das vendas de leite para auxiliar a construção da capela local. Nota-se muito boa vontade de todos os moradores deste arraial, para dotarem a Carniça de uma pequena igreja.

(Do Correspondente)

## A PATRULHA DA MADRUGADA

O Pálace apresentará hoje, em duas formidáveis sessões, as 6½ e 8½ horas o gigantesco filme, que é epopeia dos ares, que pinta em cores rubras e vivas o drama diário da mocidade heroica que, durante a hecatombe de 1914-1918, escreveu, no Céu, com sangue, paginas gloriosas, capítulos infernais dos desatinos do homem empolgado pela luta fratricida!

### A Patrulha da Madrugada

com Errol Flynn, o astro mais admirado da atualidade, juntamente com Basil Rathbone, Donal Crisp, Melville Cooper e David Niven. Todas as manhãs, com o horizonte rubro, soava o sinal e logo eles subiam ao céu, levando o inferno na alma! Poucos voltavam. Logo substituídos por outros, gente moça e valente que ouvia com um sorriso a ordem fria, laconica do comando.

Toda a ação intrepida de juventude, que morre com um crêdo de heroísmo nos lábios! Um grito de condenação contra a guerra maldita! Cada madrugada, com a al-

vorada, o sólo tremia com o ronco tumultuoso dos motores crepitantes e todos os olhares se voltavam para o alto, para o céu, perfurando as nuvens em busca dos parasos de aço que formaram a PATRULHA DA MADRUGADA e que conduzindo uma mensagem de defeza, caíam nas garras da morte!

Este filme emocionante, vertiginoso e extraordinário, é uma ótima cinta da Warner Bros, que o líder dos cinemas do sul, exhibe hoje, em 2 sessões.

Para a proxima semana o Palace, anuncia 2 filmes soberbos: Quinta-feira, o bellissimo filme inteiramente falado em espanhol: RANCHO GRANDE.

Um derrame de musicas belas na voz de Tito Guizar, o famoso tenor mexicano.

Domingo proximo, dia 28, o filme da Warner: CADETES DO BARULHO, com Priscilla Lane e Wayne Morris. Gente moça, vivendo a vida alegre para delicia dos fans da mesma idade!

RIO. — (Telegrama de Londres, da Associated Press, agencia norte-americana) — A Inglaterra reconhece que a marinha de S. M. britânica perdeu três submarinos, enviados para cumprir uma das mais perigosas missões de guerra, qual seja a de patrulhar a parte alemã do Mar do Norte, afim de conservar engarrada a frota alemã. O Almirantado informou que os tres grandes submarinos «Undine», «Sea Horse» e «Starfish», com uma tripulação de cento e dez homens, não voltaram mais ás suas bases, devendo ser considerados perdidos.

## Cargos extintos pelo sr. Presidente da República

O sr. Presidente da Republica resolveu declarar extintos os cargos excedentes da carreira de Escriuario da Classe G do Quadro XXIII do Ministerio da Viação e Obras Publicas, vagos com o aproveitamento de seus respectivos donos.

VENDO O SR. A LAGUNA VISITE A NOSSA IMPRETA, VERE, ENTÃO, QUE EU TAMBÉM APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.

### NASCIMENTOS

O sr. Mario Varejão Fonseca e sua e.m.a. esposa d. Juça Fonseca têm o seu lar em festas pelo nascimento de uma galante menina, ocorrido no dia 16 do corrente.

Acha-se em festas o lar do sr. Ernani Ferrari e de sua exma. esposa, pelo nascimento de uma robusta menina, ocorrido a 9 do corrente em Florianópolis. A garotinha receberá na pia batismal o nome de Ivonete.

Parabens.

### BATIZADOS

Foi levado a pia batismal, o inocente Luiz Sergio, filho do casal Joaquim Borges e Alda Rolin Borges. Foram seus padrinhos o sr. Manoel Aguiar Borges e sua exma. esposa d. Elvira Feijó Borges.

### ANIVERSARIOS

Fez anos, no dia 27 do corrente, a senhorinha Nininha Barreto, irmã do sr. Soveral Barreto, coletor estadual do Imaru.

Fazem anos:

HOJE, o dr. Publio Baíña; o sr. João Macuco; a senhorinha Mélia Perito, filha do sr. Paulo Perito, de Parobé; a exma. sra. d. Delci Dutra Guerra, esposa do sr. Julio Guerra; o sr. Antonio Duarte; o sr. Ildefonso Batista; o jovem Olcidino Rocha, de Araranguá; o menino Benoni Rocha, filho do sr. Manuel Martinho Rocha, do Distrito Hercilio Luz, de Araranguá.

AMANHÃ, o sr. Artur Bussolo de Orleans, o sr. Nil do Ulisséa; o menino Abelardo filho do sr. Pedro Patrício Fernandes.

DIA 23, o sr. Osvaldo Magalhães; a senhorinha Marieta Cunha, filha do sr. Heleodoro Cunha; o sr. João José Cardoso, de Barro Branco; o sr. Alfredo Labes, de Tubarão.

DIA 24, o sr. Narbal Batista; a senhorinha Maria Bitencourt de Sousa, filha do sr. Genesio Bitencourt, de Aratingá; a exma. sra. d. Maria Serafina Cabral, esposa do sr. Deodete Cabral, de Rio Deserto; o sr. Pedro Teixeira Colaço de Braço do Norte; o jovem Odilio Cardoso, filho do sr. José Reinaldo Cardoso, de Araranguá; o sr. Genesio Zeferino de Sousa, de Aratingá; o dr. Paulo Ronbo.

DIA 25, o dr. Paulo Carneiro; o sr. Franklin Maximo Pereira; o sr. Tomaz Vianna; a exma. sra. d. Carmem Freitas Castro; o sr. Artur João Soares, negociante em Pescaria Brava; o sr. Paulo Juvenal Rebelo, de Garopaba; a exma. sra. d. Maria de Sá Rebelo de Garopaba do Sul.

DIA 26, o dr. Osvaldo Neves Espindola, residente no Paraná; o sr. Rui Marques, 1º cartógrafo do D. E. P., de Florianópolis.

DIA 27, a exma. sra. d. Laura Teixeira, esposa do sr. Francisco Figueiredo; a senhorinha Maria Pinto Bergler; a menina Clotilde Maria, filha do sr. Pedro Mota, da Madre; o menino Aimoré, filho do sr. José Domingos d'Ávila, residente em Ourorino, Minas Gerais; o jovem Antonio Cardoso, filho do sr. José Reinaldo Cardoso, de Araranguá.

### VIAJANTES

Dr. Pinheiro Machado

Veraneando na Guarda, em companhia de sua exma. família, encontra-se o dr. Estevão Pinheiro Machado, provento advogado, residente em Porto Alegre. O distinto causidico visitou Laguna, donde seguiu até Florianópolis para regressar amanhã.

Sra. Dr. Renato Barbosa

Encontra-se nesta cidade, em companhia de seus filhos, a exma. sra. d. Loli Colaço Barbosa, esposa do dr. Renato Barbosa, lente catedrático da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Acompanhado de sua exma. esposa, retornou esta semana de sua viagem ao Rio de Janeiro, o sr. José Varela, diretor do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho» e professor do Ginasio Lagunense

Seguiu no vapor Itapura, via Imbituba, para São Paulo, o sr. Eugenio Barreto Bossolo, que voltará, no dia 30, via terrestre.

### NOIVADOS

Com a gentil senhorita Maria Moner, dileta filha do sr. Sebastião Moner, funcionario aposentado da E. F. Terêsa Cristina, residente em Tubarão, ajustou nupcias o sr. Manuel Rodrigues, residente naquela cidade.

### CASAMENTOS

Com a senhorita Olminda Medeiros, filha do sr. Rodolfo Manuel Marcos e de sua exma. esposa d. Arcila Medeiros, consorciou-se, ontem, nesta cidade o sr. José J. Cardoso, filho do sr. João Cardoso e de sua exma. sra. d. Candida F. Cardoso. Ao ato serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Jeremias de Medeiros e senhora, e por parte da noiva a sra. d. Irabel Costa e o sr. Clemente Manuel Marcos.

## Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas "SOBERANA" — PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos

Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

ORLEANS — SANTA CATARINA

## Será homenageado, hoje, o dr. Nunes Varela

Hoje, ás 12½ horas, realizar-se-á, no Hotel Paraizo, um lauto almoço oferecido ao dr. Nunes Varela por seus amigos e admiradores, que festejam, dêste modo, a recente e brilhante formatura do homenageado, na Fa-

culdade de Direito de Santa Catarina. Nunes Varela, moço talentoso e inteligente, possui, na Laguna, muitos admiradores e amigos, motivo por que, já é grande o número de aderentes ao ágape de amanhã.

## MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS E JANELAS, MOVEIS FINOS, etc.

MARCEARIA ZOMER ORLEANS

Mande fazer seus impressos na tipografia do CORREIO DO SUL

## BOMBARDEADO quatro aviões russos

RIO. — Informa de Helsingfors a (Associated Press) — agencia norte-americana — Um comunicado de guerra de hoje informa que na zona de guerra de Viipuri houve bombardeios de aviões sovieticos, sendo que a lista de baixas acusa tres mortos e quatro feridos. Tambem Koivisto foi bombardeada não tendo havido entretanto vítimas pessoais a lamentar. As proximidades de Hyrnsalmi e uma estrada de ferro foram bombardeadas. Os aviões finlandezes entretanto tem repellido os aviões inimigos e ao mesmo tempo tem realizado vôos de reconhecimento, bombardeando com exito varios destacamentos inimigos em ocasiões diversas. Durante o dia os aviões finlandezes e as baterias anti-aéreas abateram 4 aviões inimigos. Estas perdas foram confirmadas.

## Agora como sempre

Toda a maquina de Guerra da Russia, acionada em 1914, num dos momentos mais dramaticos da conflagração europeia, não apresentou a eficiencia esperada, e os exercitos russos, batidos em varias frentes, entre devoraram-se, por fim, buscando na revolução vermelha um derivativo interno para as derrotas externas.

Na Russia isolacionista de hoje, num regime mais de egoismo politico do que entarquia organizada, o mesmo fato se repete, com a agravante ainda de estar sangrando o colosso da Europa ás mãos de um paiz pigmeu, qual a Filandia, de politica pacifista, sem outra linha de conduta que a dilata pelas suas necessidades geograficas, de subsistencia e soberania dentro do quadro das suas tradições e da sua independencia.

Valendo-se de circunstancias especiais, do jogo de xadrez estendido sobre o mapa europeu, a Russia, esquecida talvez dos insucessos de 1914, pôs novamente o «rolo compressor» em movimento articulou molas enferrujadas, sincronizou e reajustou peças imprestaveis, lançando-o contra a Filandia.

A mesma teoria do «rolo compressor».

O mesmo fracasso. Jamais poderia a Russia pensar que a Filandia se lhe oporia, altiva e impavida,

na resistencia que se afirma cada vês mais segura, mais eficiente, desarticulando os planos de conquista do Estado Maior russo, rechassando os invasores, batendo os exercitos comunistas em todas as frentes.

Isto não é, para quem observa, apenas um fenomeno accidental de guerra. É a prova de que, agora como antes, o rolo compressor russo é uma fábula. É a confirmação de que as massas de soldados, atonelados pela quantidade e amontoados nas frentes de combate, nada representa sem a competencia técnica de oficiais de larga experiencia e capacidade militar aferida.

As sucessivas depurações politicas e militares realizadas por Stalin, colocaram o exercito russo na situação em que se encontra, de massa de soldados destinada ao suicidio em grosso, sem técnica militar, sem estratégia, sem tática, a mercê das metralhadoras finlandesas.

Não se esqueça!

ALMANAQUE do TICO-TICO

é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.

venda em toda a parte

Dr. PAULO CARNEIRO MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Ondas curtas — Eletrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas Consultório, das 15 ás 17

LAGUNA

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, Rem blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL—5\$000.

Mil contos

para atender as despesas com as obras do Porto de Laguna e Itajai

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição de crédito de... 1.000.000 á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, para atender as despesas com as obras dos portos de Laguna e Itajai.

# Está chegando a «Hora do Batente»! O Carnaval vem de colhér!

**O QUE PASSOU:** — Baile no "Anita Garibaldi" — Baile no "Balneario" — Baile no "Cruz e Sousa" — Abertura da sede do Bola Preta — Bola Branca movimentando-se — etc.

**O QUE VEM:** — Bola Preta — Bola Branca em Tubarão — Respingados — Bailes — Outras notas.

Folhões conterrâneos! Está chegando a hora em que cada um dá o que tem. O carnaval aproxima-se com uma ligeireza incrível. S. M. rei Momo, veio com pressa este ano, porque sinão a linha «Maginot» estouraria e...

Pois é rapazes, o carnaval vem mesmo de colhér. Bola Preta está aí não é prá bonito.

Seu Paulo Calil já iniciou a venda de artigos carnavalescos de primeira; esqueceu-se, porém, de mandar ao FOLIÃO N.º 8 uma caixa da afamada Lança Perfume Colombina. Mas, talvez amanhã ele m'a remeterá (Vamos Vêr).



TULIO

## «S. R. Anita Garibaldi»

Bastante agradável esteve o baile de sábado passado no clube Anita Garibaldi, do Campo de Fôra. A noitada pre-carnavalesca, compareceram, emprestando-lhe grande entusiasmo, um original bloco de baianas e o C. C. Bola Branca. Impulsionadas pelo Jazz da Carlos Gomes, as dansas prolongaram-se até às duas horas da madrugada.

## «Balneario Hotel»

Nos salões do Balneario Hotel, do Mar Grosso, realizou-se, sábado passado, imponente baile á fantasia, ao qual estiveram presentes os inveterados foliões lagunenses. O «fusuê» prolongou-se até altas horas da madrugada, transcorrendo sempre num ambiente de alegria e cordialidade.

## «Cruz e Sousa»

Também o Cruz e Sousa abriu, sábado passado, seus salões para um retumbante baile. Os «coloreds» enfiaram o time até o sol nascer.

## Abertura da sede do C. C. Bola Preta

O cordão carnavalesco Bola Preta, após distribuir programas por toda a cidade, reabriu, quarta feira passada, às oito horas da noite, sua sede social. Realizou-se por essa ocasião uma animada festa e a todos foi oferecido cerveja, sanduíches e doces. O «rei dos cordões» não poderia ficar calado em épocas como estas, e deu, por isso, um «ar de sua graça».

Bola Preta, que sempre realçou no carnaval lagunense, conta, este ano, com elementos de destaque e foliões do barulho, como o dr. Savio Siqueira, Dauró Pinho e outros. E' de esperar, portanto, que com esses carnavalescos de primeira, o Bola Preta «bata o seu proprio recorde».

## Bola Branca movimentando-se

Bola Branca, o cordão carnavalesco invencível, bloco mais simpático da cidade, vencedor da Taça Colombina, penta-campeão do carnaval lagunense, bam-bam-bam da Laguna, vem, ha dias, em francas atividades, preparando-se, condignamente, para sua apresentação na vizinha cidade de Tubarão, onde se acha desde ontem a tarde, tendo viajado em carro especial. Podemos assegurar, desde já, o êxito que o invencível alcançou no baile realizado ontem, nos salões do clube «29 de Junho». Hoje, Bola Branca apresentará, nas ruas da «Cidade Azul», o numero do abafa:

Macumba é — Macumbá ou Macumbêbê — Macumbábá

Na proxima cronica Folião n.º 8, publicará uma reportagem sobre o C. C. Bola Branca em Tubarão.

## S. C. Respingados

A Sociedade Carnavalesca Respingados, unica no genero em toda cidade, está em grandes preparativos, porém, tudo é feito na surdina, visto tratar-se de grandes surpresas.

## O Bambo sái ou não sái?!...

E' a pergunta exclamativa que todos fazem. Será que o bloco dos granfinos sairá de verdade?

O povo lagunense aguarda, com ansiedade, a resposta definitiva.



PALADINI e SILVIO

## Bola Preta apresentar-se-á hoje na rua?

Diversas pessoas pedem o comparecimento do «rei dos cordões» hoje, á tarde, nas ruas da cidade. E é bem provável que aquela pleiade do barulho, chefiada por Edú e Ezequiel, desfile hoje, apresentando algumas novidades. Ha quem diga que o Bola Preta terá um porta-estandarte batuta, será Dauró? Será Almiró? Ou será dr. Siqueira?!

## Diversos blocos estão sendo organizados

Para todos os clubes estão sendo organizados diversos blocos, mas que só sairão em pleno reinado de Momo é, durante os três dias de folia.

FOLIÃO N.º 8

# Aparece o Bola Preta!

Faltam poucos dias para sua magestade MOMO reinar, em definitivo, e o lagunense já transborda de alegria. O espetáculo que me foi dado apreciar na reabertura da sede, provisoria, do Cordão Carnavalesco BOLA PRETA encheu-me de convicção que Laguna terá um carnaval grandioso em todos os aspectos. O entusiasmo daquele grupo de rapazes que, a ultima hora, resolveram dar ainda maior brilho as festividades momescas desta cidade; pequena no seu todo, mas grande no coração de seus filhos, fizeram-me sentir saudades de minha terra. Laguna será palco de um prêmio carnavalesco sensacional. De um lado teremos uma BOLA BRANCA, cheia de fulgor, a arrebatador louros de vitórias; do outro veremos um BOLA PRETA, cheia de entusiasmo, a sacudir céos e terras com seu brado de Evohé! Evohé Evohe!

Em sessão solene o BOLA PRETA abriu suas portas para dar posse a nova diretoria que regerá os destinos do bloco no ano em exercicio. Não houve grandes aparatos, mais sim um ambiente de camaradagem onde de a alegria estampada, em cada semblante, era uma demonstração eloquente que onde há força de vontade tudo póde acontecer. Varios oradores fizeram uso da palavra. Entre estes a figura simpática de Dr João Savio Siqueira que, em brilhante improviso, fez sentir aos componentes do Cordão a satisfação que sentia em poder cooperar para o maior brilhantismo da festa maxima do nosso povo. Uma salva de palmas coroaram as ultimas palavras do ilustre medico. Aparecem outros oradores e são lembradas reminiscências passadas no seio do glorioso BOLA PRETA que este ano procurará revivê-las. Muito se falou em «Grupos dos grandes pensadores» e «E' só na unha». Porém, a um canto da sala, estava alguém que contaminado pela alegria irradiada deixava transparecer um sorriso nos labios. Esse alguém talvez, por esquecimento, não tinha sido lembrado. Era OZINHO EZEQUIEL, o artista, que fez aparecer as originais mascaras que tanto êxito alcançaram entre nós.

Mas ao cronista nada escapa. E aqui fica registrado um voto de louvor ao pe-

queno cenografo, não lembrado, que provavelmente nos blindará com alguma surpresa do «abafa».

Comparecendo, com o brilho de sempre, a S. M. Carlos Gomes deu a nota alegre da «noitada» carnavalesca do BOLA PRETA executando, com raro brilhantismo, peças de seu variado repertorio.

O BOLA PRETA assim, embora um pouco tarde, deu o seu grito momesco para 1940, deixando, no espirito daqueles que lá estavam, grata impressão.

MAGARÇA

**DR. JOÃO DE OLIVEIRA**  
ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:  
Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 86  
— LAGUNA —

Impressoras para  
Cartões, Repartições,  
Publicações, Estabelecimentos,  
Comerciais, Etc.,  
executam-se em nossas  
Oficinas pelo menor preço.

**POR MONTES E VALES**  
Sobre as aguas e sob o céu,  
expedido nas malas postais  
das ESTRADAS DE FERRO  
dos VAPORES e dos  
AVIÕES,  
**CORREIO DO SUL**  
Espalha, por toda a parte, as Vossas  
Noticias e as Vossas  
ANUNCIOS

# A VIDA dos SANTOS São Sebastião

A Igreja rememorou, ontem, o grande martir e padroeiro da capital do Brasil

O dia 20 é duplamente grato ao coração dos catolicos brasileiros, porisso que festejam os catolicos um dos maiores martires do cristianismo e ao mesmo tempo o padroeiro da Capital do Brasil.

São Sebastião foi soldado e soldado da Roma pagã, do tempo dos Cesares, em cujo exercito tinha um posto de destaque como o de chefe da guarda pretoriana. Leal, valoroso, devotado, Sebastião, antes de fazer parte do exercito dos Cesares, já era soldado e dos mais eleitos do exercito de Jesus.

A sua obediencia aos homens e aos seus superiores ia apenas até onde não chegava a desobediencia a Deus.

Como centurião, Sebastião penetrava em todas as prisões do imperio, aquele tempo abarrotadas de prisioneiros; a esses lubregos calabouços levava o amor de Jesus. E lá era Sebastião o consolador: a sua palavra escandente de fé curava todos os males da alma e fortalecia-a para o martirio em que milhares de almas voavam para a bemaventurança. Os serviços das prisões viam em derredor de sua cabeça iluminuras argenteas e se convertiam. Aos mudos, aos cegos, aos surdos, aos paraliticos sobre os quais ele fazia o signal da Cruz, eram para logo restituídos a palavra, o movimento, a luz das retinas, a audição. E assim, pela palavra e pelos milagres do centurião cheio do espirito de Deus, as prisões despejavam nos circos, ás feras e ao aplauso do povaréu, legiões de santos e de bemaventurados.

Mas, certo dia, uma denuncia chegava aos ouvidos de Diocleciano, que tinha pelo centurião uma grande estima, e o interroga, e Sebastião lhe responde com estas singelas palavras:

— Estou pronto, senhor, para cumprir, como até agora, o meu dever de soldado; não posso, porém, adorar ídolos, porque adoro a Jesus Cristo.

Diocleciano mandou atar Sebastião a uma coluna, para servir de alvo aos melhores besteiros que o crivam de setas, deixando-o coberto de sangue e desfalecido.

Uma viuva cristã, á noite, quer dar á sepultura o seu corpo chagado; mas, encontra-o ainda com vida. E, milagrosamente, São Sebastião revive e, a despeito do pedido dos cristãos, sai ao encontro de Diocleciano, quando este, cercado de sua

côrte, se dirige a um templo pagão. Ao ve-lo, o imperador crê que é o fantasma do centurião que lhe surge. Mas esse fantasma fala e o que ele diz é uma pregação e uma censura, em nome, de Jesus, dirigida cara a cara, ao tirano.

E Sebastião é para logo arrastado a um anfiteatro onde é morto a paulada, sendo o seu corpo jogado em uma cloaca, onde adeptos seus o foram encontrar sus-

penso, no esgosto, longe do contato das fezes.

E' S. Sebastião invocado como advogado contra a peste e é ainda o patrono dos alfaiates militares, dos armeiros e dos negociantes de ferragens e de armas.

Entre nós S. Sebastião, além de ser o padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, Sebastianopolis, é advogado contra a peste, como é em Roma e em todo o mundo cristão.

## PUBLICAÇÕES

### S. R. «Congresso Lagunense»

Comunica-se aos associados que este Clube fará realizar bailes no Domingo e Terça-Feira de Carnaval.

Na segunda-feira, 5 de fevereiro, realizaremos um baile infantil, sendo exigido fantasia, com inicio as 16 horas. Serão conferidos premios ás duas fantasias julgadas mais originais.

Para os bailes de Domingo e Terça Feira, dará ingresso aos associados o talão de Dezembro ultimo, ficando proibida a frequencia de menores.

A Diretoria se reserva o direito de não permitir fantasias julgadas inconvenientes. Para o baile de Domingo exige-se: fantasia ou preto ou branco para os cavalheiros e traje correspondente para as damas.

Mesas com direito a 4 cadeiras, poderão ser reservadas com o encarregado do buffet, a partir das 17 horas do dia 28 do corrente, mediante o pagamento de 20\$000 para os bailes de Domingo e Terça-Feira e 5\$000 para o baile infantil.

Convites, quando solicitados, serão concedidos a criterio da Diretoria, contra o pagamento de 20\$000 a expedição.

Laguna, 17 de Janeiro de 1940.

Aldo Bortoluzzi Sousa  
1º secretario.

### Grupo Escolar Prof. Ana Gondin

#### MATRICULA

Aviso aos srs. interessados que as aulas, no «Grupo Escolar Prof. Ana Gondin», terão inicio a 1º de fevereiro proximo e que a matrícula será processada nos dias 26, 27, 29 e 30 do corrente.

Dias 26 e 28 serão matriculados os alunos portadores de boletim de promoção fornecido pelo estabelecimento; dias 29 e 30 serão matriculados os alunos novos.

Dos candidatos á matrícula no 1º ano que não possuírem boletim de promoção, isto é, que ainda não frequentaram estabelecimento de ensino oficial ou registrado no Departamento de Educação, será exigida certidão de idade, como prova legal de que já completaram sete anos.

Será exigida, no ato da matrícula, a presença do pai ou responsável pelo candidato, para que seja informado das obrigações a que, em face do Regulamento dos Grupos Escolares, estão os alunos sujeitos.

Laguna, 16 de janeiro de 1940.

Ruben Ulisséia  
Diretor.

### COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

## Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do

## Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)

COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico:

DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc, Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame químico e microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratório de microscopia e analyses clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE 1.195

Florianopolis

## HOLLYWOOD é uma «BLAGUE»

### Como se fabrica um "astro" ou uma "estrela" — Verdadeiros "azes" da publicidade — Exaltação a tanto por cabeça

Reportagem da U. B. I. para o «Correio do Sul»

Seu nome? A candidata menciona um inexpressivo Marie de tal qualquer. O examinador, com ares de grande suficiência, não se perde em considerações. Vai logo dizendo, em poucas palavras: não serve. Arranjaremos outro. Fica ao nosso critério.

Em que lugar nasceu? Quais são os fatos mais sensacionais de sua vida? Quantos divorcios? Quais os nomes dos maridos? E a pobre vítima, candidata às glórias do cinematógrafo, vai dando evasão ao que sabe e vai sofrendo as mutilações julgadas necessárias pelos doutores da publicidade norte-americana.

Nenhuma celebridade do celuloide ostenta o seu nome de batismo. Vetam-no, quase sempre, em Hollywood. O Garbo da famosa Greta Garbo é emprestado e Joan Crawford nunca se chamou Joan Crawford.

E a história das artistas? Essas pobres infelizes, que trabalham 12 e às vezes, 15 horas no dia, vieram, quase sempre, das mais humildes situações. Da noite para o dia, aparecem como tendo sido ex-mulheres de príncipes e rajás da Índia. Escritores especializados, generosamente pagos para isso, forjam histórias complicadas, criando lances e situações românticas em torno à vida das artistas que favorecem imensamente o movimento das bilheterias.

A vida de Tyrone Power, por exemplo, um pobre estafeta que Hollywood seduziu, tirando-o de cima de uma bicicleta para os aplausos de multidões fanáticas, nada tem de interesse, de sugestividade, mais os magnatas do filme souberam criar-lhe lendas.

Ainda recentemente, Paul Muni que foi vendedor de jornais, «estrilou» porque o queriam dar como um conde, vencido pela tela. O grande artista não condescendeu.

Hollywood é uma «blague». As somas fabulosas que os magnatas assoalham pagar aos seus artistas, são fantásticas. Tudo é para efeito de publicidade, gênero no qual devemos reconhecer a genialidade dos ianquis.

Um reporter mexicano provou que os assaltos frequentemente sofridos pelos artistas, em vilegiatura, pelos seus «fans» espalhados no mundo, são pagos quasi sempre a tanto por cabeça.

E' raro o grande artista que não morre na miséria. Si eles ganhassem as fortunas que dizem, provavelmente lançariam um olhar de precaução sobre o futuro.

Inegavelmente o cinema golpeou rudemente o teatro, mas um crítico de grande reputação nos Estados Unidos prevê para muito breve o ostracismo daquele e o ressurgimento deste.

A cultura só terá a lucrar com essa metamorfose.

## Congresso Lagunense

Por ofício recebido da secretaria do «Congresso Lagunense», nos foi participada a eleição da nova diretoria que deverá reger os destinos deste clube no corrente ano de 1940. Ficou assim constituída: Presidente, Antonio Baião; Vice-presidente, Carlos Rolin Cabral; 1.º secretário, Aldo Bortoluzi Sousa; 2.º secretário, Mo-

deno Cabral Ulisseia; 1.º tesoureiro, Valter Baugarten; 2.º tesoureiro, Eduardo Silva; Orador, dr. Mario Cabral.

## Terrenos a venda

**VENDE-SE** cerca de 18 milhões de metros quadrados de terras, situadas na cidade de Tubarão, fazendo frente ao Rio Tubarão e fundos em São Martinho. O terreno acima descrito é próprio para cultura de milho, feijão, cana e mandioca e tem vasta extensão de banhados próprio para cultura de arroz. Possui ainda casa de residência e outras instalações e pastagem que comporta cerca de 100 cabeças de gado.

Para melhores informações, com Severiano A. Corêa, em Tubarão.

**VENDE-SE** o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhos e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

## Hitler não queria a guerra com a Polônia

### Seus conselheiros é que o arrastaram a esse passo — Burckhardt, comissário S. D. N. em Dantzig, narra suas entrevistas com o "fuehrer"

Quis Hitler a guerra com a Polônia? Buscando resposta a essa pergunta, o jornalista francês Henry Bernstein teve duas entrevistas com o sr. Burckhardt nos dias em que este se achava em Genebra, antes da guerra alemã polonesa.

Era Burckhardt o alto comissário da Liga das Nações na cidade livre de Dantzig o mesmo que depois foi expulso daquela cidade por Forster, novo governador da Polônia nomeado pelo fuehrer.

O jornalista falou com o Comissário de Dantzig sobre o perigo de guerra que ameaçava a Europa. Disse-lhe Burckhardt que a guerra reberitaria logo após a colheita. Ao que o jornalista replicou:

Mesmo se nós, franceses, chegarmos a um acordo com os russos?

Os russos, respondeu Burckhardt, os russos!... A Rússia aliada dos governos ocidentais? Não, não o posso compreender, Inglaterra, França e Polônia são aliadas e com razão.

Quando os alemães querem uma coisa, arrancam tudo. Para eles será mais fácil uma aliança com a Rússia

— Mas isto é impossível. — Por que? Alemães e russos não estão tão afastados uns dos outros. Que exigiria a Rússia, no terreno ideológico? Um sistema de anti-capitalismo na Alemanha, um sistema de Estado coletivista. Nesse terreno já está feito quasi tudo, faltam apenas uma ou duas leis.

Em seguida Burckhardt referiu-se aos esforços desaperados que fez para evitar a guerra.

Passou, então, para a visi-

ta que fez a Hitler, em Berchtesgaden, em companhia de Forster. Este parecia muito afável.

Pela rocha, sobre a qual se eleva a residência de Hitler, sobe e desce um elevador do tamanho dum salão Busckhardt e Forster sobem aos aposentos do Fuehrer, que parece descontente, porém calmo.

Mal se haviam assentado os visitantes, o Fuehrer fala:

— Os governos que me desafiam não tem razão. Deviam compreender que não posso sacrificar meu prestígio. Farei tudo, mas não aceitarei uma humilhação.

Burckhardt insiste em um acordo honroso, enquanto Hitler dá a maior atenção às palavras do emissário de Dantzig. Após alguns instantes Hitler fala:

— Esse negocio de Dantzig pode ter mau efeito. A Inglaterra e a França não tem razão de incitar a Polônia a excessos, como acontece todos os dias.

— Excelencia, responde Burckhardt, asseguro-lhe sob minha palavra de honra, que nem a Inglaterra nem a França incitam a Polônia e que nunca o farão.

Hitler parece surpreendido com esta resposta e, voltando-se para Forster diz:

— Ouvistes o que o senhor Burckhardt disse? Mandarei informar Von Ribentrop.

Depois Hitler e Burckhardt saem para o terraço. A uma pergunta do último, o Fuehrer não responde, mas resmunga:

— Sinto frio: vamos entrar. Quando estão sentados outra vez, Hitler fala:

— A questão checo-eslovaca teria arrastado quasi toda a Europa. Eu não podia tolerar essa ameaça para meu país. A Checo-Eslováquia, inimiga e armada, era uma ameaça intolerável. São outros meus sentimentos para com a Polónia, e acalmo todos os que me cercam. Não procuro a guerra.

Burckhardt estava convencido da sinceridade das palavras do Fuehrer, e tratou, mais uma vez, dum acordo para evitar a guerra; estava pois, ao retirar-se da presença de Hitler, certo de que se podia evitar ainda a luta com a Polónia.

Não obstante isso, a guerra veio.

Por que? Responde Burckhardt:

— Quero falar com sinceridade: foram os conselheiros do Fuehrer que quiseram, a todo preço, a destruição da Polónia, e que o convenceram da necessidade de apoderar-se desse país. Esta era também a opinião do embaixador francês.

## Festa de N. S. do Parto

A Comissão da festa de N. S. do Parto, realizada em Içara, no dia 7 do corrente, agradece ao revmo. vigário da Paróquia sr. Pedro Baldonini, ao juiz festeiro sr. Jorge de Lucas, a todo o festeiro auxiliar e aos cantores do Cocal Central,

pela gentileza dispensada e auxilio prestado para maior brilhantismo da cerimônia. A comissão: João Zacoron, Presidente. Antonio Gubielmi, Tesoureiro. Angelo Lotdet, secretário. Ismael Hipolito, Procurador.

**SENHORES COMERCIAENTES!**  
MANDAI FAZER VOSSOS IMPRESSOS NAS OFICINAS DO CORREIO DO SUL.  
PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

## Clube 3 de Maio

Da diretoria do Clube 3 de Maio, do arrabalde do Magalhães, recebemos um ofício comunicando-nos da eleição da nova diretoria para 1940, que foi assim empossada: Presidente, Virgilio Lo-

pes Cereja; 1.º Vice, Antonio Duarte; 2.º Vice, Pedro Reis; 1.º Secretário, Manoel S. Bessa; 2.º Secretário, Antonio Guedes Queiroz; 1.º Tesoureiro, João Queiroz Junior; 2.º Tesoureiro, Ivo Luz.

## HOTEL BALNEARIO

### Na feiticeira praia do Mar Grosso

Muitos quartos já se acham tomados. Os amigos da praia, os amigos das diversões ao ar livre, os que desejem o descanso da família e de si proprio não devem perder esta oportunidade.

### Reservem quartos imediatamente

O Balneario conseguiu, agora, o melhor cosinhheiro do Estado. Todos os utensilios foram renovados. O salão está preparado para os costumados bailes, de todos os anos.

### Preços mínimos e maximo bem-estar

A praia do Mar Grosso é uma delicia!

Quaisquer informações, podem ser obtidas no **NOVO PARAIZO**, de **Paulo Calil**.

### ALUGAM-SE PAVIMENTOS

DO PRÉDIO Á RUA FERNANDO MACHADO, 7, RECENTEMENTE CONSTRUÍDOS, COM AGUA ENCANADA, ESGOTO E LUZ. PREÇOS MÓDICOS. TRATAR COM JOÃO NUNES NETTO.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

## PERFIL (Conclusão da 1.ª pagina)

de Moraes a trabalhar por conta própria. Estudioso, de compleição robusta, lançou-se a uma vida mais intensa, participando de todos os processos como si fossem seus. As questões difíceis, graves, delicadas, atraíam-no, fortalecendo-lhe a capacidade e a cultura. E era já respeitado no fóro, onde a sua condição de rabula e de moço não o afastava dos velhos magistrados, quando um fato da sua vida íntima, a prisão do proprio pai, acusado de crime infamante, e famoso, lhe acendeu no coração um sentimento novo; o de velar pelos que fossem vítimas, como aquele que lhe dera o nome, da condenação preventiva das multidões.

O Brasil inteiro sabe o que foi esse processo formidável, em que a imprensa em péso e o povo do Rio de Janeiro agulado por ela, pediam, reclamavam, exigiam, não o julgamento, mas a condenação, o linchamento, o justicamento sumário, de um velho de sessenta anos, acusado das mais inomináveis perversões. Mas o

Brasil sabe, também, o que foi a coragem, o desassombro, o heroísmo desse filho, subindo á tribuna com o coração espedaçado, para defender do ódio público aquele ancião que era a carne da sua carne, o sangue do seu sangue!

Nunca mais se repetirá talvez, no fóro do Brasil, espetáculo tão emocionante. Evaristo falou três horas. E quando desceu da tribuna, foi para tombar nos braços daquela mesma multidão,

que chorava, e que, horas antes, uivava, ameaçando linchá-lo!

Dáí em diante, tornou-se Evaristo de Moraes a figura primacial do fóro criminal, no Rio de Janeiro. Simplesmente rábula, a sua palavra tornou-se o trovão, de todas as tempestades forenses.

Não houve mais uma causa sensacional que prescindisse do seu verbo e do seu saber. Gigantesco na tribuna, ninguém mais se quis medir com êle. Passáram pelas suas

mãos, cristalizadas nos autos, todas as tempestades da vida, e todos os jorros de sangue. E, em suma, formidável.

E quando acabava de vencer os gigantes da tribuna forense, de balde o procuraram, até ha dois anos, os admiradores: tomava um taxi, corria para uma casinha do Meier, e lá afundava a cabeça no regaço de uma velhinha, que encontrava, sempre, rezando pelos seus triunfos no mundo.

Era sua mãe...

**Aprenda o segredo de «impressionar» á primeira vista!**

UM "GENTLEMAN" É CONHECIDO PELA QUALIDADE E DISTINÇÃO DOS OBJETOS QUE USA. POR ESTES, SE DEFINEM O SEU BOM GOSTO E REFINAMENTO. FAÇA DE SUA PERSONALIDADE UMA ARMA PODEROSA.

CONFIE A **RAMENZONI** O PONTO MAIS DELICADO DA SUA ELEGANCIA. CONFECCIONANDO COM LUXO E ESmero, **RAMENZONI** É, HA QUASI MEIO SEculo, O CHAPÉU DOS ELEGANTES!

NOVOS MODELOS, VEM DE RECEBER

**CASA ESMERALDA**  
RUA RAULINO HORN, 1, ESQUINA DA CONSELHEIRO JERONIMO  
LAGUNA

LEIAM CORREIO DO SUL

**NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL.**

O sabão

# "VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.

SABÃO VIRGEM DE WETZEL & CO. JOINVILLE  
ESPECIALIDADE

INDUSTRIA NACIONAL WETZEL & CO. JOINVILLE  
SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE

(Marca Registrada)